

# Mastruz com Leite - Avoante

Tom: C

Quando o riacho vira caminho de pedra  
 E avoante vai embora procurar verde no chão  
 A terra seca fica só e no silêncio  
 Que mal comparando eu penso: tá igual meu coração  
 Que nem a chuva você veio na internada  
 arranjo)  
 Perfumando a minha casa e alegrando meu viver  
 Mas quando o sol bebeu açude inté secar  
 Quem poderia imaginar que levaria inté você

(Bis)

Só resisti porque nasci num pé-de-serra  
 E quem vem da minha terra resistência é profissão  
 Que nordestino é madeira de dar em doído  
 Que a vida enverga e não consegue quebrar não  
 Sobrevivi e tô aqui contando a estória

Com aquela mesma viola que te fez apaixonar

Tua saudade deu um mote delicado  
 Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar (2x)  
 É é é boi.....  
 É, é é saudade... (BIS)

Só resisti porque nasci num pé-de-serra  
 E quem vem da minha terra resistência é profissão  
 Que o nordestino é madeira de dar em doído  
 Que a vida enverga e não consegue quebrar não  
 Sobrevivi e tô aqui contando a estória  
 Com aquela mesma viola que te fez apaixonar  
 Tua saudade deu um mote delicado  
 Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar (2x)

É é é boi.....  
 É, é é saudade... (BIS)

## Acordes

